

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G - Gabarito

INSTRUÇÕES

- Ao responder às questões é indispensável:
 - inter-relacionar idéias e argumentos;
 - expressar-se com vocabulário apropriado e com estruturas lingüísticas adequadas;
 - escrever com **letra legível**;
 - produzir respostas com frases completas;
 - não ultrapassar o limite de linhas oferecido à resposta.
- A prova vale 10 (dez) pontos.

1ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

TEXTO I



‘Quer emprego? Vá para o Rio’

Avani mora numa casa própria com o marido, José Romão da Silva, que, como ela, é paraibano. Pedreiro desempregado e ex-morador de Caxias, José montou uma barraca para vender comida e bebida – a *Mc Caxias* – na porta de casa. Avani se encarrega de fritar os salgadinhos. Mudar do Vidigal, diz ela, só se for para Remígio, no interior da Paraíba, onde nasceu:

– No Vidigal, estou pertinho do céu.

O Globo, *Vida Severina*, 16/05/05.

O trecho acima retrata o modo de vida de migrantes segundo dados culturais regionais ressignificados pela influência da mundialização.

Transcreva do texto uma oração que apresenta uma apropriação vocabular resultante do fenômeno da mundialização.

Resposta:

Para vender comida e bebida – a *Mc Caxias* – na porta de casa.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G - Gabarito

2ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

TEXTO II

MODOS, RAPAZIADA

BOAS MANEIRAS AJUDAM O TRÂNSITO A FLUIR MELHOR E DIMINUEM RISCOS DE ACIDENTES

Trânsito é, antes de tudo, um relacionamento com estranhos. Assim, ter bons modos ao volante faz milagres pela fluência do tráfego e para tornar a vida dos motoristas menos sofrida.

Fizemos uma lista com exemplos bem comuns de ausência de boas maneiras. (...)

Um pouquinho de cordialidade e etiqueta (nem é preciso fazer curso de aperfeiçoamento social) deixam o ambiente menos hostil e até aumentam a segurança.

JABUTI DO SINAL AMARELO:

Ele vai dirigindo devagarinho na sua frente enquanto o sinal passa de amarelo para vermelho. Geralmente, o jabuti calcula o tempo exato para ser o último a passar. Até o sinal abrir novamente, você terá tempo de pensar se ele fez isso por maldade ou por pura falta de habilidade ao volante.

GOLPISTA DE DIREITA:

É um sujeito espertíssimo que anda pelo acostamento mesmo sabendo que este está impedido mais à frente. Ao tentar voltar para a pista, ele empata de vez o trânsito.

CONSERVADOR DE ESQUERDA:

Xerife da estrada, ele vai pela pista da esquerda exatamente no limite de velocidade, para ensinar à Humanidade como se comportar. Acaba provocando ultrapassagens pela direita e multiplicando os riscos de acidente.

Jason Vogel. O Globo, 17/08/05.

Com base em sua experiência no trânsito (como motorista ou passageiro) e seguindo algumas **marcas lingüísticas e estilísticas** dos textos acima, redija em até cinco (5) linhas um perfil de motorista, dando-lhe um título sugestivo.

Resposta:

Título: _____

O título deve manter relação necessária com a caracterização feita para o motorista. A caracterização é livre, mas deve manter-se relacionada à realidade que cerca experiências comuns no trânsito das grandes cidades. O texto deve, ainda, apresentar as marcas lingüísticas e estilísticas que caracterizam os textos acima: por exemplo, o emprego da ironia, uma linguagem centrada no humor, uso de registro coloquial etc.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G - Gabarito

3ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

TEXTO III

Nenhum cartão de Natal é mais bonito que o som da sua voz.

“Eu te amo, te adoro, morro de saudade.”

“Este ano a gente não vai poder ir, mas no ano que vem é certeza.”

“A coisa que eu mais queria era estar perto de você.”

“Seria tão bom que você estivesse aqui.”

Frases como estas, é sempre melhor ouvir do que ler.

Nenhum cartão de Natal, por mais bonito que seja, vai conseguir comunicar o carinho, o amor, a saudade que a voz da gente transmite.

Este ano, passe a mão no telefone e use o DDD como extensão do seu afeto, do seu abraço, do seu calor humano, do seu beijo.

Telefone existe pra isso mesmo.



Clube de Criação de São Paulo (Adaptação)

a) Identifique a passagem em que a progressão textual se dá pela repetição e pela retomada de significados que resumem, enfaticamente, a mensagem expressa pela patrocinadora “TELAMAZON”.

Resposta:

Este ano, passe a mão no telefone e use o DDD como extensão **do seu afeto, do seu abraço, do seu calor humano, do seu beijo**.

Telefone existe pra **isso mesmo**.

b) Transcreva a frase completa que exemplifica o uso de um pronome que apresenta, sob o aspecto sintático-semântico, um reforço e uma retomada de frases anteriormente citadas.

Resposta:

“Frases como **estas**, é sempre melhor ouvir do que ler”.

“Telefone existe pra **isso mesmo**”.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G - Gabarito

4ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

TEXTO IV

Pra ti, formosa, o meu sonhar de louco
E o dom fatal, que desde o berço é meu;
Mas se os cantos da lira achares pouco,
Pede-me a vida, porque tudo é teu.

Se queres culto – como um crente adoro,
Se preito queres – eu te caio aos pés,
Se rires – rio, se chorares – choro,
E bebo o pranto que banhar-te a tez.

Vem reclinar-te, como a flor pendida,
Sobre este peito cuja voz calei;
Pede-me um beijo... e tu terás, querida,
Toda a paixão que para ti guardei.

Do morto peito vem turbar a calma,
Virgem, terás o que ninguém te dá;
Em delírios d'amor dou-te a minha alma,
Na terra, a vida, a eternidade – lá!

.....
Casimiro de Abreu. *Obras de Casimiro de Abreu.*

a) Nos **textos III e IV**, os autores se dirigem a um leitor virtual. Aponte, **em cada texto**, pelo menos uma comprovação de que isto efetivamente ocorre. Justifique sua resposta em pelo menos duas frases completas.

Resposta:

No texto III, em citações de falas possíveis, também há o uso do pronome de tratamento “você” que, embora leve o verbo para a terceira pessoa, também se refere à pessoa com quem se fala. Neste quadro, o “som da sua voz” refere-se ao leitor virtual, assim como o pronome seu (“*seu* afeto, do *seu* abraço, do *seu* beijo”).

No texto IV, o uso da segunda pessoa do singular e de pronomes de segunda pessoa (ti, teu, te) apontam explicitamente para a pessoa com quem se fala, a qual também é qualificada nos vocativos “formosa” e “querida”.

b) Justifique, em pelo menos uma frase completa, por que o **texto IV** pertence ao Romantismo.

Resposta:

Trata-se de um poema confessional, em que o eu-lírico confessa o seu amor à sua musa; esta é uma das faces do *subjetivismo* característico do Romantismo.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA - Grupos D, E, F e G - Gabarito

5ª QUESTÃO: (2,0 pontos)

Avaliador

Revisor

TEXTO V

Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrocho de autoridade. O Uruçuia vem dos montões oestes. Mas, hoje, na beira dele tudo dá – fazendões de fazendas, almargem de vargens de bom render, as vazantes; culturas que vão de mata em mata, madeiras de grossura, até ainda virgens dessas lá há. O *gerais* corre em volta. Esses *gerais* são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães é questão de opiniães... O sertão está em toda parte.

ROSA, João Guimarães. *Grande sertão: veredas*.

TEXTO VI

Sertão é palavra nossa, não tem em língua estrangeira. Sertão é sertão. Há quem diga que venha de “dessertão”: miolo de nação onde o mato é grande e a população é pouca. O reverso da cidade, o avesso da civilização. “Nosso mar interior”, para o antropólogo Darcy Ribeiro, área vasta e seca que se estende pelas beiradas do Rio São Francisco, mas nunca encontra o oceano.

O sertão de Minas é chamado de Campos Gerais – os gerais. Começam acima das cidades de Corinto e Curvelo e se alargam pelo noroeste até se molhar nas águas escuras do rio Carinhanha, até esbarrar nas serras de Goiás, até se debruçar sobre as terras da Bahia.

Revista Terra, 09/05, p. 34.

Os **textos V** e **VI** focalizam o sertão valendo-se de gêneros textuais diferentes.

Apresente uma diferença de linguagem que caracteriza os gêneros dos **textos V** e **VI**, exemplificando-a com, pelo menos, uma passagem de cada texto.

Resposta:

Enquanto o primeiro texto emprega um vocabulário e uma estilização de linguagem que o aproximam da literatura regionalista e das liberdades lingüísticas modernistas, o segundo mantém-se dentro da norma culta escrita padrão, centrado na informação.

Exemplos:

Texto V: O *gerais* corre em volta. Esses *gerais* são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães é questão de opiniães... O sertão está em toda parte.

Texto VI: O sertão de Minas é chamado de Campos Gerais – os gerais. Começam acima das cidades de Corinto e Curvelo e se alargam pelo noroeste até se molhar nas águas escuras do rio Carinhanha, até esbarrar nas serras de Goiás, até se debruçar sobre as terras da Bahia.

Observação: outras passagens dos textos V e VI também identificam a diferença de linguagem (por exemplo, em relação à pontuação; ao emprego de conotação e denotação; sintaxe de colocação etc).